

Tucanos festejam previsões otimistas para a economia

BRASÍLIA – As avaliações sobre o desempenho da economia brasileira até o final do governo Fernando Henrique Cardoso estão deixando os políticos do PSDB eufóricos. Algumas previsões mostram que a economia poderá crescer 11% nos dois últimos anos desse segundo mandato, em termos acumulados. Para isso, precisaria crescer 5% em 2001 e 5,7% em 2002. Seria um desempenho comparável aos da década de 70.

O otimismo nas fileiras tucanas está sendo alimentado pelos resultados divulgados pelo IBGE de que a economia já estava crescendo 3,13% no último trimestre do ano passado, na margem. Ou seja, se o resultado de outubro a dezembro fosse anualizado. Este seria o primeiro sinal de que o crescimento de 4% previsto para este ano poderá realmente acontecer.

Ajudou também a fortalecer o entusiasmo a informação de que a inflação está em queda, o que foi retratado pela primeira prévia de fevereiro do Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM) de 0,21%.

Se a economia crescer realmente 11% nos dois últimos anos do governo, os tucanos acreditam que Fernando Henrique Cardoso não apenas elegerá o seu sucessor, mas a pessoa que indicar. “Ele elegerá um poste, se quiser”, brincou um importante parlamentar do PSDB.

A euforia com o desempenho da economia talvez explique porque os tucanos tomaram a iniciativa de falar, nos últimos dias, da sucessão presidencial e de expressar pretensões pessoais a cargos eletivos. (R.O.)

ESTADO DE SÃO PAULO

10 FEV 2000